

Um monumento à reflexão

Com projeto assinado por Daniel Libeskind, que desenhou a Torre da Liberdade a ser erguida no Ground Zero, em Nova York, o Shofar Center será uma obra a colocar Porto Alegre no mapa mundi da arquitetura

Três anos depois da inauguração do prédio da Associação Ibert Camargo, com projeto assinado pelo português Álvaro Siza, Porto Alegre está pronta a ser anunciada como sede para a obra de outro arquiteto de renome internacional. No próximo dia 21, em cerimônia na Associação Leopoldina Javéni em comemoração aos 30 anos de atividade da organização judaica brasileira Bet Lebachiv na Capital, serão conhecidos os detalhes do projeto de um centro comunitário e cultural criado pelo polonês-americano Daniel Libeskind.

A mais famosa obra de Libeskind é a Freedom Tower (Torre da Liberdade), em construção no local das Torres Gêmeas do World Trade Center, em Nova York, destruídas em 11 de setembro de 2001. Também tem a assinatura de Libeskind o Museu Judáico de Berlim e o Museu Felix Nussimbaum em Osnabrück, Alemanha. O Shofar Center, que é a segunda obra de Libeskind na América Latina. A primeira é Vitis, uma torre concebida no bairro de Ibirubá, em São Paulo.

A denominação do projeto a ser executado em Porto Alegre é uma alusão ao instrumento de sopro feito de chifre de caracuriço utilizado em celebrações religiosas. As formas curvas de shofar inspiraram Libeskind a desenvolver um prédio de linhas onduladas, com uma fachada ornamentada com letras do alfabeto hebraico. No interior, iluminado por um grande fôto-ventilador, a ligação entre os quatro pisos se faz por escadas amplos. Estas permitem ascensão, descida, biblioteca, centro de convivência e um passadiço interativo. O terraço será ornamentado com um jardim. A obra será erguida pela Asahel Arquitetura e Associações num terreno cedido pela prefeitura na Rua Casemiro de Abreu, no bairro Rio Branco.

A denominação carrega um papel central no projeto. De acordo com a Bet Lebachiv, a humanidade está no limiar de uma nova era, na qual a escuridão de cada ser irá se iluminar. A luz natural e a disposição das escadas no interior do prédio têm por objetivo "respirar a humanidade espiritual e o vínculo no espaço do visitante", segundo o rabino Mendel Liborov, da Bet Lebachiv. Reduzido desde 1941 em Porto Alegre, onde nasceram cerca de 12 filhos, o rabino também acredita que Libeskind trazia a visita do arquiteto à Capital, em 2008.

Filho e neto de rabinos – seus avós se



O PROJETO DO SHOFAR CENTER
Obra de Daniel Libeskind será apresentada dia 21 na Associação Leopoldina Javéni

pai emigraram da União Soviética para a França em 1948, fugindo do regime stalinista, com passaportes falsos que lhes permitiram passar por prisioneiros de guerra poloneses repatriados. – Liborov afirma ter sido o primeiro rabino a fixar residência de forma permanente na Capital. Segundo o líder religioso, o projeto do Shofar Center se coordina com as diretrizes da Bet Lebachiv de promover valores de retidão e justiça para toda a humanidade.

– Queremos que todos sigam seu caminho, mas que tenham fortes fundamentos morais e éticos. Que possam ouvir e respeitar de forma absoluta – diz o rabino.

Cabe a pergunta: no Shofar Center, serão permitidas atividades de jogos não religiosos de não judeus? Liborov responde:

– Não que não seriam. Se podemos comemorar os 30 anos de Bet Lebachiv em Porto Alegre na sede da Associação Leopoldina Javéni, por que não permitir que os integrantes da Leopoldina Javéni venham ao Shofar Center?



QUE É BET LEbachiv

Daniel Libeskind nasceu em Wrocław, "Cidade da Liberdade", onde seu avô nasceu em 1896 e seu pai nasceu em 1918. Seu pai foi um dos poucos judeus sobreviventes da Shoah. Seu pai nasceu em 1918 e sua mãe nasceu em 1918. Seu pai nasceu em 1918 e sua mãe nasceu em 1918. Seu pai nasceu em 1918 e sua mãe nasceu em 1918.

qualquer pessoa com credos: entre a se e o símbolo do judaísmo, representando um no 10 de 100 anos do judaísmo, representando um no 10 de 100 anos do judaísmo, representando um no 10 de 100 anos do judaísmo.

Um Libeskind na cidade

Por **LUÍZ ANTONIO ARAÚJO**

Quando se completarem 10 anos da queda do Muro de Berlim, terá a oportunidade de visitar e ainda tranquilizar Museu Judáico da capital alemã, desenvolvido por Daniel Libeskind. O prédio em formato de zigzagante, que será inaugurado somente em 2011, já havia se transformado em um destino turístico e recebeu milhares de visitantes.

Em outra parte de um grupo de 10 jornalistas brasileiros e quatro de governo da Alemanha, via Instituto Goethe e Interambições, damos a rara chance de presenciarmos ao vivo o mais recente monumento de cidade europeia de século por excecção. A Potsdamer Platz era um terreno central de obras, onde um pouco pedras nosso, como as sedes da Sony e da Chrysler, dividiam a cena com gigantescas. A nova cúpula de Reichstag reflete o céu azul do que pa-

“Porto Alegre é um lugar muito luminoso, belo e histórico”

Durante encontro realizado em um escritório, em Nova York, Daniel Libeskind respondeu a perguntas de Mirra Liborov, mulher do rabino Mendel Liborov, sobre o Shofar Center. A seguir, a resposta do arquiteto:

Pergunta – O senhor tem tantos projetos em larga ou pequena escala. O que lhe interessa, em particular, neste projeto?

Daniel Libeskind – Em primeiro lugar, eu conheço bem Chabad (Bet Chabad, nome denominativo de Bet Lebachiv). Tenho muito conhecimento das tradições judaicas. Poder trabalhar em um projeto judaico profundo, não apenas na superfície mas profundamente, no aspecto espiritual do que significa Chabad, é algo único, e acho que é uma mensagem para o mundo e não apenas uma mensagem local. É uma mensagem da humanidade. Acho que os valores da comunidade, de como contar a história de uma forma contemporânea, de uma forma simples, penso que foi o que me atraiu. E mais do que tudo, é por causa de vocês porque eu encontroi vocês! É sempre por causa das pessoas.

Pergunta – O senhor disse que arquitetura é um meio de se comunicar na cidade e responder às pessoas. Como vem a obra inserida em Porto Alegre?

Libeskind – Penso muito sobre isso. Porto Alegre é um lugar muito luminoso, belo e histórico, com sua natural diversidade de culturas. Penso num prédio que tanto cumprisse os requisitos quanto converse com outros em termos de sua história arquitetônica, história urbana, e lugar em que seria construído em Porto Alegre, e ao mesmo tempo desse algo novo, que impulsionasse Porto Alegre, criando assim, por isso, um prédio luminoso, um prédio que será admirado e compartilhado na passagem. A construção será aberta, não sendo tanto como jardins em uma forma disciplinada de entender os jardins, que são muito mais que um jardim linear, pois têm muitas e muitas camadas de entrelaçamento. Isso também se aplica a Porto Alegre porque é uma cidade na história.



Então, o prédio na cidade e o novo mundo do Brasil também fazem parte da luz nesta construção

Pergunta – Há algo de especial neste projeto entre o que o senhor faz?

Libeskind – Oh, muito especial. Acho que nunca fiz um projeto como esse. Não que, no núcleo do projeto, há uma luz que não é certo a de qualquer outro prédio que fiz porque não há também um algo tão local. É um projeto muito específico, mas, no mesmo tempo, universal. Não é um prédio que eu tenha feito antes. Não é um espaço, não é apenas sobre história, sobre memória, e sobre alcançar a alegria que esta construção traz.

O arquiteto apresenta a maquete do complexo da Torre da Liberdade, no local antes ocupado pelas Torres Gêmeas, em Nova York



em Porto Alegre, me veio imediatamente à lembrança o Museu Judáico de Berlim. A partir do traço do arquiteto, parcialmente reproduzindo suas páginas, podemos esperar dos visitantes do futuro Shofar Center tudo, menos indiferença. Em breve, os porto-alegrenses poderão se orgulhar, parabenizando a frase de Trino Verissimo a respeito da obra, de ser “uma cidade que abraça uma obra de Daniel Libeskind”.

O Museu Judáico de Berlim, por Daniel Libeskind